

## Produção de serapilheira de árvores e arbustos de sistemas agrossilvipastoris da caatinga em Sobral-ce

---

*Silva, Ludmyla Araújo<sup>1\*</sup>; Primo, Anacláudia Alves<sup>2</sup>; Silva, Karla da Fonseca<sup>3</sup>; Meneses, Francisco Mário Nascimento<sup>2</sup>; Melo, Maria Diana<sup>4</sup>; Souza, Henrique Antunes de<sup>5</sup>*

O conhecimento da deposição de serapilheira e da ciclagem de nutrientes de espécies nativas da Caatinga é de grande importância, principalmente, para a verificação do aporte de nutrientes em sistemas agrossilvipastoris em região semiárida. Com isso objetivou-se avaliar a produção total de serapilheira de árvores e arbustos de um Sistema Agrossilvipastoril em área de Caatinga. O ensaio foi desenvolvido no Sistema Agrossilvipastoril da Embrapa Caprinos e Ovinos, em Sobral – CE. As espécies avaliadas foram: catingueira (*Poinciana pyramidalis*), jucá (*Libidibia ferrea*), jurema-preta (*Mimosa tenuiflora*), marmeleiro (*Croton sonderianus*), mofumbo (*Combretum leprosum*), pau-branco (*Auxemma oncocalyx*), pereiro (*Aspidosperma pirifolium*) e sabiá (*Mimosa caesalpiniaefolia*). As coletas foram realizadas mensalmente para avaliação da deposição da serapilheira, de dezembro de 2014 a maio de 2015. O material recolhido foi levado para estufa a 65 °C até peso constante e separado em seus constituintes (folhas, galhos, material reprodutivo e miscelânea) para estimativa da percentagem de cada uma das frações da serapilheira produzida pela Caatinga. Os dados coletados foram apresentados em estatística descritiva. Verificou-se que nos seis meses de observação, a produção de serapilheira totalizou 171,4; 111,1; 151,4; 389,3; 223,8; 152,9; 268,8 e 338,0 g m<sup>2</sup> para as copas de mofumbo, sabiá, jurema,

jucá, catingueira, pereiro, pau branco e marmeleiro, respectivamente. Logo, a ordem decrescente de serapilheira quantificada no período foi o seguinte: jucá>marmeleiro>pau branco>catigueira> mofumbo >pereiro>jurema >sabiá. As maiores produções observadas foram no período chuvoso de março a maio, mostrando assim uma relação da produção com o regime pluviométrico. O padrão de deposição da fração folhas foi a que apresentou maior participação, representando 46,4, 48,8 e 39,9% para as espécies mofumbo, sabiá e marmeleiro, respectivamente em relação ao total de serapilheira produzida. Enquanto a produção de estruturas reprodutivas apresentou maior produção para o jucá. A produção da fração miscelânea foi superior a de galhos nas espécies mofumbo, jurema-preta, pereiro e pau-branco. Uma possível explicação para este resultado reside em ataque de pragas (lagartas) que foram observados nestas espécies, produzindo grandes quantidades de excretas, aumentando assim a produção de miscelânea.

Palavras-chave: Caatinga, Semiárido, Sistemas Agroflorestais.

Suporte financeiro: FUNCAP, CNPq e Embrapa.

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista BICT/FUNCAP/Embrapa.

<sup>2</sup>Aluna de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista CAPES.

<sup>3</sup>Aluna do Curso Técnico de Irrigação e Drenagem do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Sobral.

<sup>4</sup>Aluna do Curso de Graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

<sup>5</sup>Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador.

\*Apresentadora do pôster: ludmyla\_bc@hotmail.com